

P.^a João Miz Barros

Estimo as boas noticias q' vm me dá da sua saude, que sempre lhe dez.^o com crescido affecto, e não menos me satisfaz as que me dá de se achar tam adiantado o expediente das Canoas, e mais preparos pertencentes a sua navegação, em que recomendo não haja perda de tempo na sua promptificação. Em quanto aos homens, em que me diz concorrem alguns embarassos, que os fazem repugnantes de se alistarem para hirem na expedição, pode vm segurarlhes que se não forem de muita consideração as circumstancias, que os poem nessa duvida se lhe poderá attender, porem não geralmente a todos, nem os que forem de mayor consequencia, porque não hé justo, que carregue sobre mim o prejuizo alheyo; havendo Segurança nas dividas poderá fazer-se Substar a execução, emquanto andarem naquelle Serviço. Similhanamente os criminosos, que o não forem de culpas atrozés da primeira Cabeça, Se poderá attender aos de menos circumstancias, como lhes pode Segurar. Deste modo me persuado se poderá completar o numaro da expedição Sem obrigarmos as Tropas com rigor, a que sayão para este fim, o que Só faremos no ultimo caso de não haver outros, que por vontade o queirão acompanhar pois he certo não pode ser tambem executada a acção por homens que nella se empreguem com violencia; e assim fuja vm quanto poder de Se valer destes meyo, cuidando se em aplicar lhe as com que athe aqui os tem consiliado, porque esse he o mais seguro, Sem embargo do que darei as providencias, que forem precisas quando for tempo; no entanto vá Sempre alistando esses das duvidas, que me representa tem vontade de hir, e para o insulto, como vm ha de vir quã falaremos e como se ha de passar, e assim os pode hir Segurando debaixo da Sua palavra, porem nunca revelle nada disto athe não falar commigo; e caso haja nesta cidade, ou nessas partes algumas pessoas que pretendão Saber o seu



projecto com capa de que eu quero q' as ordens Seirão commuas a todos os que vão para o descuberto, fechese vm com elles dizendo lhes que eu inda lhe não participei nada Sobre o destino que ha de Seguir a respeito dos descubertos do Ivay, que pretendo fazer, e da qui não se tire. Dz. g.º a vm. S. Paulo 10 de Fev.º de 1767.

P.ª Ant.º José de Carr.º da V.ª de Sant.ºs

Vejo o que vm me dis, e estimo que tenham chegado as encommendas da minha recomendação, e que tudo o mais se possa Suprir nessa Villa na forma que me diz, Sobre o que me mande vm hua relação feita dos matereaes, que poderemos ter já promptos para a vista desta se regular os que Serão precizos mandarse fazer, e Sobre que vm deve praticar para os transportes, quando vm mandar o avizo que digo, hira a resolução para o que ha de Seguir. Dz, g.º a vm. S. Paulo 17 de Fev.º de 1767.

P.ª o Cap.º mor da V.ª de Itú

Recebo a Carta de vm de 26 de Março, em que me propoem as duvidas, que não posso admittir para deixar de partir a Mongão no tempo que está determinado, pois he certo que se tem atrazado muito, e eu quero que infalivelmente parta por todo o Abril. Vm Logo que receber esta, Sem a mais Leve demora cuide em falar com João Miz para que cuide em Se por prompto para o tempo que digo, e Sem a menor perda de tempo, cuide vm em por promptas as Farinhas, e Feijões, e tudo o mais necessario, Como tambem em completar Sobre o numero das vinte Canoas, que me dis já estão bordadas, outras vinte, as quaes se farão